

AS VARIEDADES LINGÜÍSTICAS NA REGIÃO NORTE FLUMINENSE: UMA PERSPECTIVA SOB O OLHAR DAS PROFESSORAS ALFABETIZADORAS DA REDE DE ENSINO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Ananda Dias Barcelos (UENF)

anandadibarcelos@hotmail.com

Raquel França Freitas (UENF)

raquelfreitas@hotmail.com

Bianca Amaral Freitas (UENF)

bianca.uenf@gmail.com

Flávia Lopes Barbosa Siqueira (UENF)

flavia.lbsiqueira@gmail.com

A partir da elaboração do corpus “A língua falada na Região Norte Fluminense” o presente trabalho tem por objetivo coletar material linguístico em forma de entrevistas semiestruturadas, pautadas na metodologia de coleta e transcrição dos dados do Grupo de Estudos Discurso & Gramática, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Além disso, compreender de que forma as professoras alfabetizadoras concebem a variação linguística na sua prática pedagógica. Para isso, valemo-nos de alguns teóricos como SOARES (2004, 2016); ROSSI (2012); BAGNO (2008); MORTATTI (2006, 2010); GONTIJO (2009); CAGLIARI (2009) entre outros. Assim, depreendemos alguns resultados iniciais, pois a pesquisa ainda se encontra em andamento, como: nas falas coletadas, identificamos que as docentes possuem uma compreensão equivocada de frases e palavras ditas e escritas como “erradas” ou “certas” e que a variação linguística não é trabalhada no processo de alfabetização e letramento.

Palavras-chave:

Variação linguística. Alfabetização. Letramento.